

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E DE(S)COLONIALIDADE: SABERES E PROBLEMAS PRAXIOLÓGICOS

Cristiano de França Lima¹

RESUMO

Face ao momento sociopolítico e ecojurídico que vivemos, em particular no Brasil, o presente artigo busca afirmar a necessária ampliação da compreensão dos fundamentos da educação, escapando da mera redução destes às ciências da educação, para lograrmos tratar com a devida profundidade as questões da humanização do ser humano. É fulcral pensarmos a experiência/prática humana de forma a poder induzir condutas/comportamentos/modos de ser e estar que qualifiquem a vida em sociedade. Os cursos universitários de formação docente, cada vez mais, têm focado no ensino dos domínios técnico e científico, com grande deficit quanto às reflexões das práticas humanas, como e quanto elas nos afetam, ou seja, desperdiçam a oportunidade pedagógica de defender a ética humana. Para tanto, o autor parte do pensamento decolonial e da ideia que é urgente considerar as colonialidades (do saber, do poder, do ser e da natureza) como fundamentos da educação. Estas colonialidades permeiam “invisivelmente” as relações dinâmicas do *modus operandi* societal. O material empírico utilizado na discussão deste trabalho foram as interações em sala de aula de turmas de licenciaturas, em que o autor ensinou a disciplina Fundamentos da Educação, entre 2023 e 2024, no Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (CE/UFPE). No que tange ao ensino da referida disciplina, apesar de proporcionar aos/as discentes a análise e discussão do fenômeno educativo, considerando suas interfaces com a sociedade, as reflexões feitas apontam para a manutenção da epistemologia colonial, uma vez que foi possível perceber nos relatos dos/das discentes a relação entre educação, antropocentrismo e visão individualista e individualizadora da cidadania. Os resultados evidenciam, entre os principais desafios, adoção de uma compreensão disruptiva epistemológica, metodológica e decolonial do fenômeno educativo.

Palavras-chave: Fundamentos da educação, Colonialidades, Praxiologia, Humanização, Ética humana.

¹ Doutor em Sociologia pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – Portugal. Professor substituto do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor do Centro Universitário UNIFACOL, cristiano.fralima@gmail.com.

